



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Sob o signo da fragmentação: algumas reflexões sobre pertencimento, identidade e relacionamento, em A chave da casa
Autor	DANIELA PAULINA FÜHR
Orientador	GINIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES

Sob o signo da fragmentação: algumas reflexões sobre pertencimento, identidade e relacionamento, em *A chave da casa*

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa *A cidade caleidoscópica do romance contemporâneo*, que tem como objetivo analisar alguns aspectos concernentes à cidade, como pertencimento, identidade, solidão, exclusão, entre outros. A partir dessas questões, a proposta desta comunicação pretende investigar a protagonista do romance *A chave da casa*, de Tatiana Levy. Nesse sentido, será dada ênfase ao percurso da narradora que, após a morte da mãe, entra em uma depressão profunda, passando a viver apenas no universo de seu quarto, abdicando de qualquer convívio social. A partir de certo momento da narrativa ocorre a quebra desse ciclo, quando a narradora recebe a chave da casa do avô, na Turquia, de onde ele havia partido ainda jovem, sem jamais retornar. É somente com a missão que recebe do avô, de ir em busca do passado de sua família, que toma coragem de sair de seu isolamento e retomar o contato com o mundo que havia perdido. Além dessa problemática, será objeto de discussão o tempo da escrita, que aparece de forma fragmentária no romance, compondo-se pela viagem externa da narradora, entre Turquia e Portugal; e interna, constituindo-se a partir de suas lembranças. Através de memórias que se mesclam entre o tempo anterior à viagem e posterior a ela, a narradora reflete sobre o modo como havia conduzido sua vida desde pequena até o momento atual, bem como nas relações pessoais que havia mantido até então. O retorno às suas origens e o afastamento do local de convívio que a viagem lhe proporciona, permitem que a narradora reflita ainda sobre questões como pertencimento, identidade e relacionamento, revelando um novo olhar sobre si e sua vida. Será fundamental como aporte teórico desse ensaio o estudo das obras *Estrangeiros para nós mesmos*, de Júlia Kristeva e *Identidade*, de Zygmunt Bauman.